

澳門中央圖書館成立 120 周年— “2015 好書大晒” 閱讀推廣活動

Comemoração do 120º Aniversário da Biblioteca Central de Macau - Actividades de promoção da leitura “Livros ao Sol 2015”

Tema	Palestra	Descrição	Biografia do Orador
<p>Palestra De Taipé a Macau: A Concepção de Cidade do Tio Arquitecto</p>	<p>Data: 4 de Dezembro (6ª-feira) Hora: 19:15-21:00 Local: Biblioteca Sir Robert Ho Tung - Sala Polivalente, 3º andar Orador: Ho Ting Fung</p>	<p>Cresceu em Macau, tendo-se deslocado para Taiwan aos dezoito anos de idade para estudar arquitectura. Mais tarde, na Suíça, estudou desenho urbano, residindo actualmente em Taipé, onde exerce a profissão de arquitecto. Taipé e Macau são duas cidades que fervilham de vida para este “Tio Arquitecto”, influenciando a sua concepção de cidade e arquitectura de modo profundo. Nos últimos anos, experimentou expressar algumas das suas ideias em formato de banda desenhada, tendo inesperadamente criado uma nova e amplamente aclamada plataforma de comunicação, permitindo assim potenciar a consciência do público em relação à cidade, bem como a reflexão sobre a vida na mesma. No âmbito desta palestra, o Tio Arquitecto regressará à sua antes familiar terra natal, partilhando com o público, através de múltiplos desenhos e fotografias, algumas das suas ideias particulares sobre espaço relativamente a Macau e Taipé.</p>	<p>Ho Ting Fung possui um mestrado em Desenho Urbano do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique, Suíça (ETH), um mestrado em Arquitectura da Universidade Jiao Tong de Xangai e uma licenciatura em Arquitectura da Universidade Tunghai de Taiwan. Cresceu em Macau, tendo-se deslocado para Taiwan aos dezoito anos de idade, onde actualmente reside e exerce a profissão de arquitecto. Para além de toda a sua experiência profissional a nível prático, Ho Ting Fung procura também descrever a cidade e a arquitectura a partir de diferentes perspectivas, bem como compreender, de forma mais aprofundada, a vida na cidade. Deste modo, é sob a alcunha de “Tio Arquitecto” que Ho criou várias obras de banda desenhada sobre arquitectura, a fim de desenvolver um diálogo com o público, contando-se entre as suas publicações: <i>Taipé 1/2: A Concepção de Cidade do Tio Arquitecto</i> e <i>Uma Cidade Onde Não é Preciso Trabalhar</i>.</p>
<p>Palestra Vidas de Ilustradores: Alguns Livros de Grande Influência</p>	<p>Data: 5 de Dezembro (sábado) Hora: 20:15-22:00 Local: Biblioteca Central de Macau (Sede) Orador: Big Ears Cow, Lin Ge, Un Chi Wai</p>	<p>Nos últimos anos, a arte da ilustração tem vindo a ganhar preponderância em Macau, surgindo em jornais, revistas, livros, exposições e páginas da Internet. Alguns trabalhos de ilustração resultam da colaboração entre marcas comerciais de vários sectores, outros constituem livros de ilustração publicados e outros ainda procuram combinar a ilustração com o texto, evidenciando cada um características de grande interesse. Para esta palestra, convidámos três jovens ilustradores muito dinâmicos: Big Ears Cow, Lin Ge e Un Chi Wai, os quais irão partilhar com o público o seu processo criativo, as suas ideias sobre a forma de ganhar a vida em Macau como ilustradores, bem como os livros que influenciaram as suas criações artísticas.</p>	<p>Designer gráfico, cartunista e ilustrador. Em Xangai, estudou animação 3D, especializando-se em modelagem e reconstrução 3D. Em 2010, recebeu o Prémio de Excelência pela melhor obra de ilustração no âmbito da primeira edição dos Prémios de Ilustração da Grande China. Em 2012, publicou o livro de banda desenhada <i>Sheng Yan</i> (“Festa”), sendo nomeado, na categoria de livro gráfico, para os Hong Kong Golden Book Awards. Entre 2014 e 2015, participou nas exposições <i>Graffiti, Maze - A Creative Group Exhibition, Expressão Macau - Bienal Animamix 2013-2014, Gromit unleashed hk</i> e <i>Coffee Pattern</i>, tendo ainda participado no espectáculo <i>Um Sonho de Luz</i>, no âmbito das comemorações do Jubileu de Prata do XXV Festival de Artes de Macau.</p> <p>Natural de Macau. Após a década de 1980, tinha um monte de lápis nas gavetas, um bacharelato em Design e um mestrado em Gestão de Indústrias Culturais. Viciado durante vários anos na vida, Lin Ge adora a palavra escrita e a ilustração. Os seus trabalhos podem ser vistos em jornais e revistas de Macau, incluindo o jornal <i>Ou Mun Iat Pou (Macau Daily News)</i>,</p>

澳門中央圖書館成立 120 周年— “2015 好書大晒” 閱讀推廣活動

Comemoração do 120º Aniversário da Biblioteca Central de Macau - Actividades de promoção da leitura “Livros ao Sol 2015”

			<p>de cuja coluna <i>Lu Ren Duan Da</i> (“Encontros Entre Transeuntes”) é autor. Lin é actualmente um ilustrador principiante, tendo-se apresentado como orador no âmbito das Palestras sobre Temas Culturais e contando com uma obra em série intitulada <i>Verb</i>, cujos fascículos são publicados de forma não regular. Lin tem ainda intenções de publicar um livro de ilustrações.</p> <p>Un licenciou-se pela Universidade de Cultura Chinesa, especializando-se em publicidade. Em 2014, recebeu o Prémio de Excelência pela melhor obra de ilustração de publicidade e marketing no âmbito da terceira edição dos Prémios de Ilustração da Grande China. Entre os seus clientes, contam-se: LINE, Oxfam, Festival Internacional de Música de Macau, Mak Mak Store, etc.</p>
<p>Palestra</p> <p>Se Macau Não Vende Livros, Porquê Falar de Design de Livros?</p>	<p>Data: 11 de Dezembro (6ª-feira)</p> <p>Hora: 20:15-22:00</p> <p>Local: Biblioteca Central de Macau (Sede)</p> <p>Orador: Ck Cheang</p>	<p>Quando as modas procuram constantemente a novidade, o design de livros e revistas em Macau parece não sair da fase inicial em que nem sequer se sabe se ele existe ou não. Nesta sociedade em que quase não se publica, aproveitamos a oportunidade para partilhar alguns dos melhores exemplos de design de livros estrangeiros, a fim de os comparar com publicações de Macau, discutir a estética da encadernação de livros e compreender melhor os conceitos de estética e funcionalidade.</p>	<p>Tolo a tempo inteiro e designer gráfico a tempo parcial, Ck Cheang viaja entre o mercado e a arte. Por vezes, escreve, gostando de imagem, texto, fotografia e música. Actualmente, é designer gráfico na empresa SomethingMoon.</p>
<p>Palestra</p> <p>A Evolução do Espaço da Biblioteca</p>	<p>Data: 12 de Dezembro (sábado)</p> <p>Hora: 19:15-21:00</p> <p>Local: Biblioteca Sir Robert Ho Tung - Sala Polivalente, 3º andar</p> <p>Orador: Andre, Lui Chak Keong</p>	<p>As bibliotecas desempenham um papel fundamental na história da cultura humana. A sua criação e desenvolvimento no seio da sociedade caracterizam-se por uma complexidade de relações, acompanhando sempre a evolução dos tempos. Em particular, na era da tecnologia da informação, o espaço da biblioteca não é apenas utilizado com o principal objectivo de armazenar um acervo de livros, sendo o enfoque colocado nas “ligações” entre as pessoas e entre as pessoas e os recursos. A biblioteca proporciona um espaço de segurança, conforto, afinidade, podendo até mesmo entusiasmar e inspirar os seus utilizadores, tornando-se um terceiro espaço de vida para os mesmos. No âmbito desta palestra, serão apresentadas bibliotecas do antigo Egipto, Grécia, China, Roma Antiga, bem como as mais inovadoras e espectaculares</p>	<p>Natural de Macau, Andre Lui licenciou-se em 1999 pela Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa (Portugal). Esteve envolvido em várias intervenções de manutenção de edifícios históricos de Macau, optimização de vias públicas, planeamento de rotas turísticas e candidatura à inclusão de monumentos de Macau na Lista do Património Mundial da UNESCO. Em França, concluiu um curso profissional sobre edifícios e espaços urbanos históricos, tornando-se o primeiro chinês a obter um <i>Diplome du Centre des Hautes Etudes des Chaillot</i> do Ministério da Cultura francês, bem como a qualificação profissional de Arquitecto do Património Cultural francês. Andre Lui tem ainda vários outros interesses para além da arquitectura, incluindo pintura, instalação, fotografia e vídeo-arte. Em 2007, em colaboração com o seu irmão Chak-Hong Lui, criou a instalação Gôndola de Macau, a qual foi seleccionada pelo Museu de Arte de Macau para representar, pela primeira vez, “Macau, China” no âmbito da Exposição Internacional de Arte - Bienal de Veneza, em Itália.</p>

澳門中央圖書館成立 120 周年— “2015 好書大晒” 閱讀推廣活動

Comemoração do 120º Aniversário da Biblioteca Central de Macau - Actividades de promoção da leitura “Livros ao Sol 2015”

		bibliotecas virtuais de hoje em dia, numa viagem da Antiguidade à actualidade em que será testemunhada a evolução do espaço da biblioteca.	
<p>Palestra</p> <p>A Cultura Macaense que É de Todos: A Personalidade de Macau nas Entrelinhas</p>	<p>Data: 13 de Dezembro (domingo)</p> <p>Hora: 19:15-21:00</p> <p>Local: Biblioteca Sir Robert Ho Tung - Sala Polivalente, 3º andar</p> <p>Orador: Elisabela Larrea</p>	<p>Através da fusão e do impacto de culturas diferentes, Macau deu origem a um grupo étnico único: os macaenses. Antigamente, estes eram assim definidos por alguns estudiosos mediante três características: descendência, língua e religião. No entanto, com a miscigenação cultural que se foi verificando ao longo de séculos no seio da comunidade de macaenses e com o rápido desenvolvimento urbano e o impacto da globalização, não será necessária uma nova definição? Através de uma variedade de documentos, incluindo poesia, ensaios, romances, peças de teatro e canções, esta palestra irá explorar a essência da cultura macaense e o espírito de Macau.</p>	<p>Macaense de oitava geração, Elisabela Larrea foi educada segundo os costumes tradicionais macaenses. A sua paixão por fotografias e jornais antigos levou-a a desenvolver um grande interesse pela sua cultura local. Em 2006, publicou o <i>Estudo sobre a Consciência de Identidade do Povo Macaense no Período Pós-colonial</i>, estando actualmente a realizar investigação em estudos transculturais no âmbito de um programa de doutoramento, sob o tema “A Voz no Palco: Estudo sobre Teatro em Patuá”. Por outro lado, Larrea procedeu ainda ao registo da cultura macaense através de outras formas de expressão artísticas, contando-se entre as suas obras: a instalação de arte <i>Pintura em Movimento</i>, o documentário <i>Filhos da Terra</i> e a curta-metragem <i>Histórias de Macau 2 - Amor na Cidade</i>.</p>
<p>Visita Guiada</p> <p>Paisagens Literárias - Visita Literária ao Centro Histórico de Macau</p>	<p>Data: 13 de Dezembro (domingo)</p> <p>Hora: 10:30-12:00</p> <p>Local: Partida da Biblioteca Sir Robert Ho Tung</p> <p>Orador: Pang Hoi Ling</p>	<p>Com base no livro de Pang Hoi Ling <i>Paisagens Literárias: Visita Literária ao Centro Histórico de Macau</i>, serão percorridos percursos em torno do Centro Histórico de Macau, seguindo um roteiro traçado pelas obras literárias de autores chineses e estrangeiros. Pang Hoi Ling irá guiar pessoalmente os participantes através do Centro Histórico, explorando com os mesmos a profunda aura literária do Património Cultural de Macau.</p> <p>Descrição do Itinerário:</p> <p>“Destá Montanha Àquela Montanha”: Colina de Mó Pun → Colina da Fénix</p> <p>Partida da pequena colina onde se situa o Largo de Santo Agostinho (anteriormente designada de Colina de Mó Pun), o qual reúne vários edifícios de estilo ocidental: Biblioteca Sir Robert Ho Tung, Igreja de Santo Agostinho, Teatro Dom Pedro V, Igreja de S. Lourenço, Seminário e Igreja de S. José, todos os quais evidenciam o charme do estilo arquitectónico europeu → seguir pela rua mais próxima para descer esta pequena colina, a fim de poupar as pernas: Calçada do Gamboa → entrar na Rua da Alfândega,</p>	<p>Natural de Macau. Licenciada em História pela Universidade Nacional Cheng Kung (Taiwan), Pang possui ainda um mestrado em Literatura da Universidade Normal do Sul da China (Guangzhou) e um doutoramento em História da Universidade de Zhong Shan (Guangzhou). Com uma vasta experiência de docência, Pang interessa-se pela história e cultura locais, tendo já publicado vários artigos de jornal. As suas publicações incluem: <i>Paisagens Literárias: Visita Literária ao Centro Histórico de Macau</i>, <i>Gatos a Olhar para a Paisagem</i>, <i>Conversa sobre Cultura Gastronómica de Macau</i>, <i>O Jardim de Lou Lim Ieoc e a Família Lou</i> (co-autora), <i>Tapando Buracos com Remendos</i>, <i>Wang Zhaoyong e a Cultura Moderna de Guangdong e Macau</i>, <i>Não Há Maior Verdade Que a Nossa</i>, etc.</p>

澳門中央圖書館成立 120 周年— “2015 好書大晒” 閱讀推廣活動

Comemoração do 120º Aniversário da Biblioteca Central de Macau - Actividades de promoção da leitura “Livros ao Sol 2015”

		<p>uma rua estreita e íngreme, repleta de pequenas lojas e com uma atmosfera bastante ruidosa, típica dos mercados → atravessar a rua para chegar à Baía do Mastro e, em seguida, à Rua dos Ervanários, uma rua antiga, recentemente revitalizada → passear pelos tranquilos becos e pátios na área em torno da Rua da Tercena, longe da multidão → entrar pelo Beco dos Fatiões, onde se podem ver vários edifícios históricos de tijolo, tranquilamente à espera de pessoas que queiram vir ouvir a sua história → chegada à Colina da Fénix, onde ficam situadas a Igreja de Santo António, o Cemitério Protestante e a Fundação Oriente, e onde há muitos anos, todos os Verões, as flores da árvore de fénix (<i>Delonix regia</i>) floresciam exuberantemente.</p>	
<p>Projecção do Filme <i>Caligrafia da Cidade</i></p>	<p>Data: 19 de Dezembro (sábado) Hora: 19:15-21:00 Local: Biblioteca Sir Robert Ho Tung - Sala Polivalente, 3º andar</p>	<p>Projecção do filme <i>Caligrafia da Cidade</i>, realizado por Wallace Chan. Sinopse: um grupo de designers deambula pela cidade em busca de “caligrafias esquecidas”. Entre as suas descobertas, estão velhos letrados de lojas, caligrafias de antigos artesãos escritas à mão e até cartas de casas de chá escritas após a década de 1980. Com esta aventura em busca de tipografias, o grupo espera chamar a atenção das pessoas para uma estética que é frequentemente ignorada. A sessão será seguida de um debate com o realizador e com o poeta e apreciador de caligrafia Mok Hei Sai.</p> <p><i>Caligrafia da Cidade</i> Guia: Wallace Chan Duração: 40’</p>	<p>Nascido em 1988, em Macau, no período da Administração Portuguesa, Chan licenciou-se em Design pelo Instituto Politécnico de Macau. No início de 2011, criou, em regime de parceria, a empresa CRAXH Multimedia Productions, abrangendo 80% de web designers e 20% de realizadores de documentários. Chan participou pessoalmente em várias produções de documentários, tendo ainda realizado <i>Beyond the Walls</i> (“Fora de Muros”) e <i>Anacrónico</i>, com enfoque nos problemas decorrentes do desenvolvimento de Macau, tendo os mesmos recebido grande aclamação.</p>
<p>Actividade de Encerramento de “Livros ao Sol 2015”: “Jardim em Decadência” -</p>	<p>Data: 19 de Dezembro (sábado) Hora: 19:15-21:00 Local: Biblioteca Sir Robert Ho Tung - Sala Polivalente, 3º andar Artistas: Yujun Wang</p>	<p>A música da cantora e compositora de Taiwan Yujun Wang é difícil de categorizar, rejeitando qualquer classificação. A sua voz única e o som da sua guitarra inspiram nos ouvintes a vontade de deambular, combinando textos lidos com melodias simples e profundas e sonoridades abstractas,</p>	<p>Nascida em 1982, em Kaohsiung (Taiwan), Wang licenciou-se em Teatro pela Universidade Nacional de Artes de Taiwan. Actualmente faz criação musical e canta, envolvendo-se activamente em vários projectos criativos. As suas obras musicais são difíceis de categorizar, explorando continuamente as fronteiras entre a poesia, a dança e as artes cénicas, para exaltar a beleza da vida através do canto.</p>

## 澳門中央圖書館成立 120 周年— “2015 好書大晒” 閱讀推廣活動

### Comemoração do 120º Aniversário da Biblioteca Central de Macau - Actividades de promoção da leitura “Livros ao Sol 2015”

<p>Concerto de Poesia e Canções de Yujun Wang</p>	<p>(Taiwan) Artistas Convidados: Eric Chen-yin Kao (Clarinete) (Taiwan) Hong Iat U (Violino) (Macau)</p>	<p>explorando continuamente as fronteiras entre a música, a poesia, a dança e as artes cénicas, conciliando a narrativa e o lirismo para criar uma aura musical solitária e plena de mistério.</p> <p>Yujun Wang actua pela primeira vez em Macau, apresentando o seu novo álbum <i>Tui Pi Hua Yuan</i> (Jardim em Decadência) e incluindo na música versos de vários dos seus poetas favoritos, incluindo Shang Qin, Yang Mu, Xia Yu, Adonis, Raymond Carver e Fernando Pessoa. Para este concerto, Wang leu ainda obras de poetas de Macau, cujos poemas serão lidos em palco por poetas-mistério convidados. O concerto contará ainda com a colaboração do clarinetista de Taiwan Eric Chen-yin Kao e do violinista de Macau Hong Iat U, prometendo assim um magnífico espectáculo, onde o canto e a música se juntam às palavras para lhes dar nova vida.</p>	<p>Em 2011, foi artista residente na Vila dos Artistas no Monte do Tesouro (Treasure Hill), em Taipei, tendo viajado para Istambul (Turquia) para aprender oud, ao abrigo do Programa Cloud Gate. No Verão de 2014, viaja para a França, para visitar a poeta s'ria ADONIS, a fim de desenvolver um projecto criativo.</p> <p>Foi vencedora do Prémio de Melhor Canção Folclórica no âmbito da 3ª edição dos Golden Indie Music Awards 2012, 1º Prémio no Concurso de Poesia e Canção do Festival de Poesia e Canção de Taipé 2006, sendo ainda nomeada para o Prémio de Melhor Álbum de Música Infantil no âmbito dos Golden Melody Awards for Traditional Arts and Music de 2012 e 2013. Em 2012, venceu o Prémio de Melhor Efeito Sonoro no âmbito dos Golden Bell Awards e o Prémio de Melhor Potencial no âmbito da 1ª edição dos AMP Awards. As suas obras musicais incluem: <i>Tui Pi Hua Yuan</i> (Jardim em Decadência) (CD duplo), <i>Shatan Shang de Jiao Yin</i> (Pegadas na Praia) (álbum conceptual), <i>Yi Shui Yi Xing</i> (Um Sono e Um Esquecimento) (Série de livros de música para crianças), <i>Ao</i> (Côncavo) (EP), etc.</p>
---	--	---	--

澳門中央圖書館成立 120 周年— “2015 好書大晒” 閱讀推廣活動

Comemoração do 120º Aniversário da Biblioteca Central de Macau - Actividades de promoção da leitura “Livros ao Sol 2015”

<p>Livros Esquecidos X Canto de Leitura</p>	<p>Data: 15 de Dezembro de 2015 a 15 de Janeiro de 2016 (horário de abertura das bibliotecas) Local: Biblioteca Central de Macau (Sede), Biblioteca Sir Robert Ho Tung, Biblioteca da Taipa Designers: Andre, Lui Chak Keong - Biblioteca Sir Robert Ho Tung Nuno Soares - Biblioteca da Taipa Estúdio Che Hon - Biblioteca Central de Macau (Sede)</p>	<p>Em linha com o tema “o espaço ideal de leitura”, serão seleccionados livros e artigos de áudio e vídeo com uma taxa menor de requisição, os quais serão redistribuídos por “cantos de leitura” nas várias bibliotecas, a fim de permitir um reposicionamento destes “livros esquecidos”, através da criação de novos espaços, de sistemas criativos de classificação, exposição e ligação e de descrições textuais, promovendo assim um novo tipo de interacção entre os leitores, os livros e os espaços, bem como uma atmosfera mais propícia à leitura. Para cada “canto de leitura”, serão convidados artistas e designers de diferentes sectores para participar neste programa.</p>	<p>Andre, Lui Chak Keong</p> <p>Natural de Macau, Andre Lui licenciou-se em 1999 pela Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa (Portugal). Esteve envolvido em várias intervenções de manutenção de edifícios históricos de Macau, optimização de vias públicas, planeamento de rotas turísticas e candidatura à inclusão de monumentos de Macau na Lista do Património Mundial da UNESCO. Em França, concluiu um curso profissional sobre edifícios e espaços urbanos históricos, tornando-se o primeiro chinês a obter um <i>Diplome du Centre des Hautes Etudes des Chaillot</i> do Ministério da Cultura francês, bem como a qualificação profissional de Arquitecto do Património Cultural francês. Andre Lui tem ainda vários outros interesses para além da arquitectura, incluindo pintura, instalação, fotografia e vídeo-arte. Em 2007, em colaboração com o seu irmão Chak-Hong Lui, criou a instalação <i>Gôndola de Macau</i>, a qual foi seleccionada pelo Museu de Arte de Macau para representar, pela primeira vez, “Macau, China” no âmbito da Exposição Internacional de Arte - Bienal de Veneza, em Itália.</p> <p>Nuno Soares</p> <p>Arquitecto e urbanista baseado em Macau desde 2003, Nuno Soares divide-se profissionalmente entre a arquitectura, o ensino e a investigação. Estudou em Lisboa e Milão, tendo-se licenciado em Arquitectura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa. Contando com uma pós-graduação em Teoria da Arquitectura e um Diploma de Estudos Avançados em Urbanismo, Soares realiza actualmente um doutoramento em Urbanismo, nomeadamente sobre os fenómenos de apropriação do espaço urbano em Macau. É professor na Universidade de São José, em Macau, Professor Assistente Adjunto na Escola de Arquitectura na CUHK, em Hong Kong, realizando frequentes palestras e participando ainda como júri em vários eventos internacionais. Fundou e gere o CURB - Centro de Arquitectura e Urbanismo, baseado em Macau. É actualmente o Presidente da Comissão da Arcasia para a Educação em Arquitectura, membro da Direcção da Associação dos Arquitectos de Macau, Coordenador do Grupo de Trabalho dos Territórios e Cidades do Conselho Internacional dos Arquitectos de Língua Portuguesa (CIALP) e membro da Comissão de Educação da UIA e do Conselho de Validação para a Educação em Arquitectura da UNESCO-UIA. Como director da sua própria empresa URBAN PRACTICE, Soares desenvolve diversos projectos, incluindo no</p>
---	---	--	---

澳門中央圖書館成立 120 周年— “2015 好書大晒” 閱讀推廣活動

Comemoração do 120º Aniversário da Biblioteca Central de Macau - Actividades de promoção da leitura “Livros ao Sol 2015”

			<p>âmbito urbanístico, arquitectónico e do design, tanto em Macau como no exterior. Foi o vencedor do concurso de projecto de design e curadoria do Pavilhão de Macau para a Bienal Bi-citadina de Urbanismo/Arquitectura de SZHK (Shenzhen), em 2013, tendo sido seleccionado para participar na Bienal de Arquitectura de Veneza 2014 com a instalação <i>The Added Layer</i> (“A Camada Adicionada”), patente no Pavilhão de Macau.</p> <p>Estúdio Che Hon</p> <p>Criado em 2014 por Matthew Ho e Lavinia Che, o Estúdio Che Hon dedica-se ao design gráfico, à produção cinematográfica e ao design de espaços. Matthew Ho licenciou-se pelo Wimbledon College of Art, onde estudou Belas Artes (<i>Print and Time-based Media</i>). Após a licenciatura, trabalhou no pólo criativo de Taiwan <i>What a View!</i>, onde fez curadoria de exposições e realizou projectos de fotografia. Actualmente, trabalha em Macau, onde se dedica ao design de interiores, à produção de meios de comunicação e à criação musical e artística. Por sua vez, Lavinia Che licenciou-se pelo Departamento de Arte e Design do Instituto Politécnico de Macau. Desde 2010, tem vindo a participar e a planear várias exposições colectivas e individuais, exibindo obras que incluem instalações de luz, caligrafia, pintura, poesia e fotografia. Actualmente, trabalha na área do design gráfico, dedicando-se ainda à caligrafia e à criação artística.</p>
<p>Exposição de Fotografia sobre a Vida na Biblioteca</p>	<p>Data: 15 de Dezembro de 2015 a 15 de Janeiro de 2016 (horário de abertura da biblioteca) Local: Biblioteca da Taipa</p>	<p>Vários funcionários da biblioteca com diferentes funções foram seleccionados para apresentar, através de entrevistas e fotografias, o seu trabalho diário na biblioteca, bem como as suas opiniões sobre os livros. Deste modo, pretende-se demonstrar que a biblioteca pode ser um lugar importante para a vida quotidiana e para o processo de crescimento e aprendizagem de cada um de nós. Estes conteúdos serão apresentados no âmbito de uma exposição, cujo catálogo será posteriormente editado.</p>	<p>Licenciado em Design pelo Instituto Politécnico de Macau, Cheong escreve regularmente, sendo colunista para jornais locais de Macau, sob os pseudónimos Tin Iun Teng e Lau Kuok Sang. Dedicar-se profissionalmente aos livros, estando igualmente envolvido de forma activa nos círculos teatrais de Macau. Contempla a vida através da palavra escrita, criando textos a partir da vida - dois elementos para si inseparáveis. Foi director de entrevistas para a revista <i>Xin Sheng Dai</i> (Nova Geração), travando conhecimento, na qualidade de jornalista, com várias pessoas e escrevendo sobre elas, evidenciando um grande carinho pelas mesmas.</p> <p>Natural de Shunde. Realizador, fotógrafo, observador da Humanidade. Constatando que após as filmagens, as coisas esquecem-se facilmente, adoptou a alcunha Senhor do Esquecimento. É actualmente o director do Estúdio “soso film”. Na noite de 21 de Dezembro de 2012, organizou uma exposição individual de fotografia intitulada <i>Silly Goods</i>.</p>

## 澳門中央圖書館成立 120 周年— “2015 好書大晒” 閱讀推廣活動

Comemoração do 120º Aniversário da Biblioteca Central de Macau - Actividades de promoção da leitura “Livros ao Sol 2015”

### Nota:

1. Para obter um bilhete do Concerto de Encerramento, os cidadãos devem participar em mais de três eventos de actividades de "Livros ao Sol 2015" (excepto Exposição e Canto de leitura).
2. As primeiras 10 pessoas que se inscreverem nas actividades de Palestra, Visitas guiadas e Sessão de filmes podem obter um cartaz da edição limitada de "Livros ao Sol 2015".
3. Todas as actividades decorrerão em língua chinesa.